

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1. Importância do trabalho

Um dos mais conhecidos balneários do Brasil, o município de Armação dos Búzios (RJ) é uma península rodeada de ilhas e praias de todos os tipos. O que já foi uma pequena vila de pescadores, atualmente, é um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil.

O turismo tornou-se, assim, um dos principais segmentos econômicos do município, que é considerado hoje pelo Ministério do Turismo um dos 65 municípios indutores de turismo no Brasil (MTUR 2007).

Os destinos preferidos pelos turistas tornam-se, assim, polos de atração para um vertiginoso crescimento urbano, caracterizado pela especulação imobiliária tanto em casas e condomínios de veraneio, como na construção de empreendimentos hoteleiros.

Os mais de 400 equipamentos hoteleiros, desde pousadas, *hostels* e hotéis existentes hoje em Búzios são responsáveis pela acolhida de todo esse fluxo turístico. Além do crescimento urbano acelerado e desordenado, sem o planejamento adequado, essa expansão causa diversos problemas sociais, urbanísticos e ambientais.

Dentre os inúmeros impactos ambientais negativos, está o aumento excessivo dos resíduos sólidos e efluentes lançados em um ambiente composto por ecossistemas únicos e frágeis.

O correto manejo desses resíduos sólidos torna-se, assim, mais um desafio a ser resolvido tanto pela municipalidade quanto pelos empreendimentos hoteleiros.

Entretanto, essa preocupação ambiental ainda não faz parte das prioridades constantes na agenda dos gestores municipais, não havendo em Búzios qualquer programa público de coleta seletiva.

Partindo de convicções pessoais e focando na obtenção de certificações específicas para o setor hoteleiro, alguns gestores e donos de pousadas procuram implantar programas internos de manejo dos seus resíduos através da coleta seletiva.

Assim, ganha importância esse trabalho, pois, através do acompanhamento dos volumes mensais retirados dessas pousadas e do levantamento dos desafios operacionais vividos no dia a dia pelos responsáveis

pela separação e coleta destes resíduos, pode-se entender melhor esse universo e obter dados importantes para uma futura implantação a nível municipal de um programa de coleta seletiva nos equipamentos hoteleiros.

## **1.2. Objetivos do trabalho de pesquisa**

A principal proposta desse trabalho é analisar a viabilidade de implantação da coleta seletiva em empreendimentos hoteleiros de pequeno porte e sua relação com a busca da sustentabilidade. Dentre o universo das pousadas de Búzios, foram escolhidas duas, que já tinham seus processos internos de manejo de resíduos sólidos implantados e que se prontificaram a cooperar com informações e experiências.

Um dos objetivos mais importantes é a quantificação dos resíduos recicláveis retirados das duas pousadas. Foram coletados durante o período de junho a dezembro de 2009 dados referentes a peso e tipo dos resíduos recicláveis coletados.

Outro objetivo foi acompanhar o trabalho *in loco*, tanto de separação e armazenagem, como de retirada desses resíduos das pousadas pela empresa responsável, identificando as dificuldades e gargalos encontrados.

## **1.3. Organização da dissertação**

Essa dissertação foi dividida em nove capítulos. Este primeiro capítulo apresenta uma breve introdução sobre o panorama do município de Armação dos Búzios em relação ao turismo e destaca os objetivos deste trabalho.

O capítulo dois aprofunda o conhecimento sobre o uso das terminologias e definições aplicadas nas questões pertinentes à gestão de resíduos, homogeneizando a linguagem, e obtendo dessa forma um maior entendimento relativo às análises obtidas e desenvolvidas nos demais capítulos. Faz um levantamento do panorama da situação no Brasil, indicando dados estatísticos quanto ao volume de resíduos coletados, quantidade de municípios que possuem coleta dos seus resíduos e porcentagem desses resíduos coletados que são dispostos corretamente. É feita uma contextualização dos movimentos por parte do governo em relação ao saneamento básico como um todo, suas políticas e o arcabouço legal pertinente. Ainda nesse capítulo, é discorrido o tema da coleta seletiva e os catadores. Encerrando o segundo capítulo, é relatada a competência do município em relação aos resíduos sólidos.

O capítulo três discorre sobre a situação do município de Armação dos Búzios, sua história de emancipação, a evolução da implementação do Aterro Sanitário de Baía Formosa até sua situação atual, bem como o manejo e a disposição dos seus resíduos, incluindo a coleta seletiva. É contextualizada também a posição do município como indutor do turismo e a expressiva geração de resíduos em função do grande número de equipamentos hoteleiros existentes.

O capítulo quatro aborda o sistema de gestão da sustentabilidade em meios hoteleiros através da NBR 15401 e os programas existentes em termos de turismo sustentável. Em seguida, aborda as ações impetradas pelas duas pousadas pesquisadas quanto à motivação dos colaboradores, informação aos hóspedes e quanto aos equipamentos instalados, com vistas a incentivar a coleta seletiva dos seus resíduos.

O capítulo cinco leva o título de “economia do lixo” e trata da gestão ambiental como fator competitivo para as atuais organizações, avaliando os benefícios percebidos pelas pousadas com a adoção de seus programas de gestão ambiental.

O capítulo seis aborda uma proposta de implementação de projeto piloto para a coleta seletiva em um grupo de pousadas e os custos implicados.

O capítulo sete resume as principais conclusões do trabalho e apresenta algumas sugestões para pesquisas futuras.

Este documento apresenta ainda um apêndice em que são apresentados os questionários respondidos pelos gestores das duas pousadas pesquisadas.